

CSHG Jusprev Comentário do Gestor

Fevereiro 2009

Ganhamos convicção de que a queda dos juros reais brasileiro será bastante rápida. Isso ficou mais claro durante o mês de fevereiro, diante de surpresas baixistas no cenário de atividade econômica e perspectivas mais benignas no front inflacionário. A combinação ficou completa com a intensificação do cenário de recessão global, no qual hoje o debate orbita na dúvida entre uma recessão profunda ou uma depressão econômica.

A produção da indústria continuou mostrando expressiva fraqueza em janeiro, mesmo com a esperada recuperação do setor automobilístico (dada a redução de IPI e o auxílio dos bancos públicos na concessão de crédito ao setor). O que mais nos chamou a atenção foi a forte queda do índice de difusão industrial, o que mostrou que apenas um setor (automóveis) apresentou variação positiva. Este ponto mostra que muitos setores devem pressionar para baixo a produção industrial neste início de ano e, como consequência, teremos efeitos negativos para o ano como um todo. Esse indicador amplificou o nosso cenário de forte reversão da atividade econômica, o que coloca como bastante provável um crescimento negativo para 2009.

Em nosso último relatório, apontamos o risco de um repique inflacionário com o fim da desestocagem de alguns setores da economia, o que poderia “confundir” o Banco central no processo de redução da Selic. Mesmo ainda acreditando nesse fator, ao final do mês de fevereiro, nosso acompanhamento de preços agrícolas no atacado está mostrando que a deflação dos preços agrícolas vai ser mais intensa (liderado por carnes, dada a súbita reversão das exportações), o que levará o IGP-M para o campo negativo nos próximos meses e traz um forte risco de baixa para o IPCA de março e abril. Além disso, ficou nítido durante as últimas semanas a pressão por uma redução dos preços dos combustíveis, dado o forte descolamento com relação a paridade internacional, o que também auxiliaria na inflação desse ano.

Dado isso, o nosso cenário de inflação para os próximos meses se tornou mais benigno e deixou de ser uma fonte tão clara de ruído para a condução da política monetária, como imaginávamos até meados de janeiro. Portanto, novamente acreditamos que o Copom acelerará o passo de redução de juros nas próximas reuniões (em março nosso call é de redução de 150 bps).

A nossa mensagem mais uma vez é a de que veremos juros reais próximos a 5% muito rapidamente em nosso país.

O fundo rendeu em fevereiro 0,83%. Acumula no ano 1,86% (98% do CDI).

*Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (fgc); Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Credit Suisse Hedging-Griffo. A Credit Suisse Hedging-Griffo não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores têm que tomar suas próprias decisões de investimento. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

A liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. Para maiores informações acerca das taxas de administração, cotização e público alvo de cada um dos fundos, consulte os prospectos e regulamentos disponíveis no site www.cshg.com.br.

Atendimento a Clientes Credit Suisse Hedging-Griffo – DDG: 0800 558 777 | e-mail: faleconosco@cshg.com.br. Ouvidoria Credit Suisse Hedging-Griffo – DDG: 0800 77 20 100 | e-mail: ouvidoria@cshg.com.br